

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

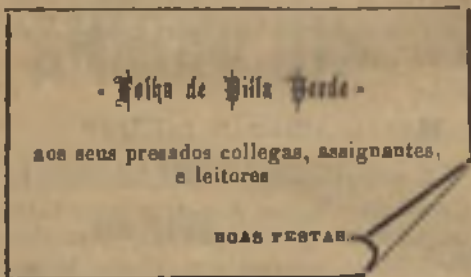
Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judicias cada linha 40 réis, outros anuncios 40 réis, com comunicados e reclamações 60 réis.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.



CHRONICA DA CAPITAL

Lisboa, 21

Chegou el-rei: o eu não sei se deveria escrever antes *Rei chegou*, visto a imprensa governamental attribuir ao monarcha a intenção de, para comprazer com o sr. José Luciano, auctorisar a dissolução das camaras, a reforma das lei eleitoral n'um sentido ainda mais ominoso e retrogrado e de inaugurar, emfim, uma epocha de franco absolutismo, que nos faria suspirar pelas liberdades do tempo do senhor D. Miguel.

Se isto fosse verdade, teriamos que a longa digressão de el-rei por terras de França longe de augmentar os seus sentimentos liberaes e a cultura do seu espirito, n'elle teria influido por uma forma nefasta para a situação dos seus subditos.

Mas tal boato é inteiramente destituído de fundamento, e em breve receberá um formal desmentido.

Porque não se supponha que o soberano gastou todo o tempo em que esteve ausente do paiz por festas e caçadas, ou applaudindo as eroticas representações do «Fíguro».

El-rei é dotado, como todos os Braganças, d'um fino espirito de observação, e cremos bem que a viagem de que acaba de regressar foi para elle mais uma viagem de estudo que de prazer.

Desejoso de conhecer, por observação propria, a fórma por que se governam os povos mais cultos da Europa, sua magestade deve ter tido occasião de verificar que esse honrado velho, que em França está a terminar o seu periodo presidencial, tira toda a sua força e prestigio do respeito á lei e do rigoroso cumprimento dos seus deveres de chefe de estado, e que os governos d'aquelle paiz, embora inspirados nas ideias da mais avançada democracia, souberam elevar a França do lodaçal de Sedan, a que a conduzira o segundo imperio, ao estado de prosperidade e de força em que hoje se encontra.

E se volvesse os olhos para o outro lado da Mancha, veria o grande tacto politico de que, na formação do ultimo ministerio, deu provas o rei da Inglaterra,—paiz em que os ministros tem ideias proprias e liberdade de acção, fazem respeitar a dignidade do seu cargo, e não consentem em ser reduzidos á deprimente situação de serventuarios humildes do chefe do governo ou do chefe da nação.

Sobre este assumpto, escreveu um jornal portuguez as seguintes criteriosas palavras, que não resisto a transcrever:

«O rei de Inglaterra, na formação do ultimo ministerio escolheu para seu ministro do trabalho e das obras publicas o operario mechanico John Burns.

Este honesto operario tem 47 an-

nos. Tem vivido sempre do seu minguado salario de operario modesto.

Os seus patricios elegeram-no deputado.

Foi á camara, vestido com a jaqueta de operario e continúa a trabalhar, porque, sendo gratuitas as funções de deputado, não podin dispensar-se de calejar as mãos, sem no entanto deixar de tirar algumas horas ao seu trabalho para ir ao parlamento defender as ideias socialistas.

Cabiu o governo conservador, que o honrado operario combateu. Eduardo VII, que é rei de um povo que tem o desassombro de eleger um pobre operario, mostrou ser digno rei constitucional de tal povo, escolhendo esse operario para seu ministro.

John Burns dirigiu-se para o palacio real no dia marcado para os novos ministros tomarem posse perante o rei. Os guardas nobres do palacio não queriam deixar entrar aquelle para elles desconhecido operario, vestido de jaqueta. Foi necessario que o lord chancellor, informado da occorrença, viesse ao vestibulo e dissesse á guarda que aquelle operario era seu collega no ministerio.

O operario, ministro do trabalho em Inglaterra, o paiz onde o trabalho é mais alguma coisa valorizado que entre nós, entrou no palacio real, com os seus collegas no ministerio, vestido de jaqueta, sem se envergonhar por não ostentar, como os outros ministros, uma grande farda dourada.

Neste momento, a Inglaterra tem um ministro das obras publicas que não possui nem dom nem farda dourada como o sr. D. João de Alarcão.

Mas Eduardo VII mostrou ser digno rei do grande povo a que preside.»

Mas o sr. D. Carlos não ama o nosso paiz menos entranhadamente do que o rei Eduardo o seu: e estamos convencidos, não só de que deixou sem saudade os gostos e prazeres que uma requintada civilização lhe proporcionou durante algum tempo, mas também que os estudos e observações que certamente fez durante a sua viagem se hão de reflectir na prosperidade e engrandecimento do Portugal,—que é o que sobretudo preoccupa o illustrado espirito do seu rei.

Falstaff.

NATAL

E' hoje o dia da grande festa de familia, da tradicional festa minhota: e a sua passagem parece determinar a recrudescencia de todos os affectos do lar, ao mesmo tempo que aviva as saudades dos que já desapparearam para sempre.

Em tocante romagem, recolhem ao sereno conchego da familia os que a lucta pela vida ou os acaisos da sorte dispersaram pelo mundo: e felizes aquelles que encontram a sorrir-lhes na chegada, os mesmos rostos carinhosos que os choraram na partida.

A quantos, porém, não será motivo de amargura e de tristeza essa piedosa romagem!

Para elles, será talvez o mesmo o aspecto das coisas: mas de balde procurarão encontrar o

FOLHETIM

JEANNE THILDA

Casa para alugar

Suspensa da grade via-se um letreiro. Atravez dos varões de ferro avistam-se enormes taboleiros de rosas e hortensias, e interminaveis cortinados de glycinias e clematites, trepando ao longo das paredes e emoldurando as janelas, guarnecidas de stores de seda escaurlate. A' direita, um extenso jardim assemelhava-se a um parque: ao lado da casa estendia-se uma avenida, coberta de arvores, que a envolviam em uma meia luz deliciosa; perto da casa, uma fonte, cercada com um amor de pedra, espalhava no ar o murmurio, doce e monotono, do cair da agua; um pateo, ladeado de jarras de faiança, d'onde sa-

hiam grandes hastas de beraniums conduzida aos quartos do rez-do-chão.

O aspecto, risonho e saudavel, da vivenda, encantou-me: quedei-me, por espaço de alguns minutos, encostado á grade, e pensei na ineffavel felicidade de viver ao lado de um ente querido, n'esse adoravel ninho, perto do formoso bosque de Chantilly, tão sombrio e tão vivaz.

Esquecera Paris, a agitação dos boulevards, o cheiro nauseabundo das ruas: tudo se absorvera no musgo dos bosques, na folhagem das heras, no seio das copadas nogueiras lustrosas e perfumadas.

Uma voluptuosidade quente e sadia palpitava no meio d'esse quadro de verdura exuberante; as rosas multiplicavam-se por todos os lados e embalsamavam o ambiente com os seus calices divinos; as aves cantavam, assemelhando-se a um invisivel espirito, encarregado de reanimar no coração humano a luz da esperança e de o fazer entrever, atravez da scintillação das estrellas, a realidade dos sonhos.

De repente, sou-me aos ouvidos uma

exclamação, um soluço suffocado! A distancia de alguns passos, avistei uma mulher muito pallida, chorando, encostada a uma arvore; ella viu-me e tapou a cara com as mãos: reconheci-a logo, á elegante parisiense, cujos friasdos de um luero dourado cabiam sobre dois olhos de velludo; a pequena bocca rosada, igual a um bello fructo na polpa do qual se houvesse enterrado uma faca de marfim: a figura flexivel, desenhada por um bonito vestido cinzento prata, os torneados braços, occultos em compridas luvas de Suède.

Sim, era ella, a pobre e encantadora mulher celebre, ferida pelo indolevel stigma de um processo fatal.

Temendo que o meu olhar a offendesse, atastei-me e fui bater á grade; a porteira, abriu, e, a pedido meu, fui buscar as chaves da casa que eu queria vêr.

Antes de entrar, olhei para a estrada: a mulher que chorava tinha desaparecido.

Percorrendo os quartos em que se dividia a propriedade, mais elegantemente mobilada do que é costume n'este ge-

nero de habitações, impressionou-me uma particularidade: tudo indicava a intima convivencia de duas pessoas ligadas pelos mesmos pensamentos e pelos mesmos gostos; o feitio dos moveis e a disposição dos estofos equivaliam a um poema d'amor; os risos, as lagrimas, os arrufos, as reconciliações, as saudades, tudo transuzia do simples aspecto das flores murchas nas jardineiras, das musicas espalhadas em cima do piano, da desordem do gabinete de toilette, onde, misturadas com as cambrinas e os espelhos, se viam espingardas de caça e punhaes do Japão.

Porque se teriam separado aquelles dois entes? Que inexoravel fatalidade os teria afugentado? e o meu coração apertava-se, desconfiando sobre um divan de seda um pequeno pantufo de setim escaurlate.

Ao gabinete de toilette seguiu-se a casa de banho, exhalando ainda um vago aroma de Lúbin...

O mysterio do amor ravelava-se alli, com todos os seus dolorosos jubilos.

(Continúa).

encanto que emanava da ternura das pessoas.

Póde o azul do ceu da sua aldeia reflectir-se, como outr'ora, nas aguas limpídas dos seus regatos; póde o vento entoar no pinheiral distante o mesmo kirial de saudade; mas nada fará resuscitar para o exilado os tranquillos jubilos da familia, para sempre extinctos.

Bemaventurados, porém aquelles que choram, porque elles serão consolados.

Recenseamento eleitoral

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 26 do corrente, até ao dia 5 de Janeiro, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:

Ex.^{ma} Sr. Secretario da Camara Municipal de Villa Verde

F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretenda ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso

P. a V. Ex.^a se digne deferir-lhe na fórma requerida.

E. R. M.

F...

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este reconhecimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochio:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra. F...»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parochio lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.^o e 37.^o do decreto de 8 d'Agosto de 1901. Os parochios têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recenseados, por saber lêr e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de re-

querer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

Confetaria Central

No campo da Feira, d'esta localidade, e junto ao talho do sr. Antonio do Lago Junior, acaba de abrir-se uma bem montada confetaria, de que é proprietario o sr. Alberto Peixoto.

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortido de doce de toda a qualidade, feito com todo o esmero e perfeição, assim como diversos generos de mercearia, e vinhos finos e verdes.

D'estes ultimos merece especial menção o branco, epgarrafado, da lavra do nosso presado amigo e valioso correligionario sr. Joaquim d'Oliveira, que é um vinho precioso, d'um sabor e bouquet agradabilissimos, e capaz de, na devida dóse, espancar as mais negras tristezas. Porque já as sagradas escripturas diziam que o bom vinho alegra o coração do homem.

Com o desembolso de 80 réis pelo contheudo de cada garrafa, ou pelo de 140 réis, — comprehendido tambem o continente, — pódem os provadores de vinhos de Villa Verde, — e ha-os aqui de primeira... agua, — verificar a exactidão do que affirmamos.

Villaverdenses nas escolas

Já aqui vimos, em goso de férias, os srs. Manoel Barbosa de Brito, segundalista de medicina na Universidade, Annibal Bessa, e Manoel de Faria, estremecido filho do nosso presado amigo sr. Arnaldo Faria.

Dr. João Feio

O «Campeão das Provincias», importante jornal d'Aveiro, a proposito do anniversario natalicio do distinctissimo secretario geral d'aquelle districto e nosso amigo sr. dr. João Feio, publica, em o numero de 16 do corrente, o retrato d'este nosso presado conterraneo, acompanhando-o das seguintes justissimas palavras:

«Aproveitando a occasião de ser depois d'amanhã o dia d'annos do sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, pois nasceu em 18 de dezembro de 1851, publicamos hoje a lista dos antecessores d'este nosso prezadissimo amigo no elevado cargo de secretario geral d'ete districto e publicando-o é-nos grato affirmar que entre todos esses magistrados que o antecederam, na sua maioria dignissimos e dos quaes alguns se salientaram pelos seus serviços á liberdade, combatendo nos campos de batalha como foram Fernandes Thomaz, Mendes Leite e Bettencourt, outros pelos seus escriptos como D. João d'Azevedo, e outros pelos seus conhecimentos espezias de administração publica, como os srs. José Ferreira da Cunha, Adriano Murteira e Manuel Massa, não houve nenhum que como o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, tenha sabido conquistar as sympathias geraes, seja isto dito sem sombra de offensa para aquelles, nem de lisonja para este, pois em Aveiro não tem um inimigo.

Politica, so a tem, deixou-a entre os cerros da sua querida Pedregoes. Servindo com provada lealdade os governadores civis, que os governos lhe decretam, em breve lhos capta as sympathias sem se malquistar com os adversarios d'estes, pois a todos acolhe e a todos atende dentro dos limites do possivel e do justo. Bondoso e delicado como os que o são, amigo do seu amigo e pae amantissimo, n'isto está feito o seu elogio como em algumas paginas que ha dois annos lhe consagramos em igual dia ao de segunda-feira, está esboçada a sua biographia que é honrosa e apontada a sua estirpe que é nobilissima.»

Com agrado registamos as palavras de homenagem que acima se lêem, e provam ter o sr. dr. João Feio conquistado tambem em terra estranha, as fundas sympathias que de ha muito grangeou entre nós.

Syndicancia

O sr. governador civil do districto ordenou uma syndicancia aos actos da gerencia da confraria do Sanctissimo Sacramento de Turiz, de que é juiz o nosso correligionario e amigo sr. Antonio José Gonçalves d'Araujo, habil sollicitador n'esta comarca.

Em cumprimento d'essa ordem, foi aquelle nosso amigo outro dia intimado, quando aqui se encontrou por motivos da sua profissão, para acompanhar a Turiz o empregado incumbido da syndicancia, que, examinando o saldo em cofre, as contas da despeza e a demais escripturação, não encontrou a minima irregularidade.

Bem sabemos nós que o chefe do districto não foi levado a tomar aquella resolução por motivos de facciosismo politico: mas como póde haver algum mal intencionado que supponha o contrario, — tanto mais, que no caso sujeito, a mesa syndicada ainda tomou conta em setembro passado, — bom será que se syndiquem tambem aquellas confrarias que ha annos estejam sem prestar contas, e so fiscalise efficazmente, a applicação das esmolos recebidas nos diversos sanctuarios do concelho e districto.

Sobre este assumpto iremos fazendo nos numeros subsequentes mais algumas considerações, que reputamos necessarias.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	400
Dito amarello.		380
Centeio.		560
Milho alvo.		600
Feijão branco.		850
Dito amarello.		760
Batatas.		520
Azeite almude.		48200
Ovos, 5 por.		80

REGISTO

Dezembro — 24 — Domingo. S. Gregorio.

Evangelho do dia: Jesus prediz aos judeus que elles matarão os apóstolos que o mesmo lhes hade enviar para pregarem o seu evangelho. (S. Matheus).

A semana judicial. — Audiencia de segunda-feira, 18:

Distribuição commercial — Acção ordinaria.

João Antonio Lopes de Castro Torres, actualmente no Rio de Janeiro, contra os herdeiros de Francisco Dias, que foi da freguezia de Barbudo.

Ao 2.^o officio — Tolles.

Mudança de predios

A junta fiscal das matrizes do concelho de Villa Verde convida os contribuintes para, no prazo de 30 dias, a contar do dia 2 a a terminar no dia 31 do proximo mez de janeiro, declararem o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos predios, depois do encerramento por transição do anno anterior.

Recrutamento militar

A commissão do recrutamento militar d'este concelho fez annunciar que, todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1905 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro proximo, á commissão do recenseamento, que chegará á idade do ser inscriptos no recenseamento militar.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação correponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa.

O espirito dos outros

As mulheres feias assemelham-se a essas flores dos campos com quem ninguém se importa: ellas tem muitas vezes um coração d'ouro.

Na vida ha mais bem do que mal, visto que poucas pessoas desejam a morte.

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do «Seculo» para 1906

Recebemos e agradecemos este almanach superiormente redigido, inserto todas as materias proprias do mais completo almanach e um grande numero de artigos curiosos e interessantes.

O Almanach illustrado do Seculo, é nitidamente impresso e illustrado com magnificas gravuras intercaladas no texto.

O Almanach illustrado do Seculo, é posto á venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto e nas agencias do «SECCULO», em todas as cidades e villas do paiz, pelo diminutissimo preço de 120 réis brochado e 200 réis com uma linda capa a cores, cartonada.

São promptamente satisfeitos todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia e endereçados a Bibliotheca do «SECCULO» — LISBOA.

Gazeta das Aldeias

Vem com sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua do Clerigos 8 e 10 — Porto.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.^a, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Ma-

drid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz

e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Moage», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Lgrimas de Mulheres

Recebemos e agradecemos o segundo tomo d'este emocionante romance de D.

Julian Castellanos, linsendo no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entreccho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

A Avó

Recebemos as cadernetas 43, 46, e 47 d'este interessante romance de Emile de Richebourg, editorado na 2.ª edição pela empresa Belem & C.ª de Lisboa.

E' um trabalho romantico muito bem urdido e qua prende de mais a mais a attenção do leitor.

ANNUNCIOS

Venda de trens e cavallos em Villa Verde

Dois landauxs, duas victorias, um vis-à-vis muito leve, um caleche muito espaçoso, dois breks de 15 logares, dois ditos de 8 logares, um dito de 8 logares, com ferragens inglezas, quinze cavallos e arreios.

O annunciante abaixo assignado, oaso haja comprador para tudo, presta-se a fornecer a casa onde tem montada a sua alquilaria, para ahi continuar, por preço modico; mas se até ao dia 31 do corrente não apparecer comprador para tudo, faz venda dos mesmos a retalho.

A freguezia que sempre honrou o annunciante é garantia subeja para o comprador.

Villa Verde, 16 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim do Lago Junior.

Dinheiro sobre hypotheca

Quem pretender pôde dirigir-se ao notario de esta comarca Francisco Assis de Faria.

CITAÇÃO EDITAL

Na acção commercial que João Antonio Lopes de Castro Torres, de Barbudo, temporariamente no Rio de Janeiro, move contra Alberto José Dias e Domingos José Dias, solteiros, ausentes em parte incerta do Brazil, como filhos e herdeiros de Francisco José Dias, que foi tambem de Barbudo, — pela qual o auctor pretende ser pago de duas terças partes do valor das seguintes letras,— por ter comprado a José Joaquim Dias, irmão dos réos, o direito e acção que lhe

competia á herança paterna: — de 220\$000 réis, saccada por José Joaquim Peixoto, em 23 de novembro de 1902, sendo portador Manuel Joaquim da Cunha; — de 49\$900 reis, em 10 de janeiro de 1903, sendo portador Gaspar Jose da Motta; — e de 80\$000 reis, em 10 de agosto de 1901, por Antonio José Soares, sendo portador Antonio José da Costa, — a 1.ª e 3.ª protestadas, todas com vencimento a doze mezes, accites pelo finado Francisco José Dias endossadas pelos referidos portadores a José Joaquim Peixoto, e por aste ao auctor, — correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar os dietos Alberto e Domingos José Dias, para a segunda audiencia commercial d'este juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e assignar-se-lhe a terceira, seguinte, para contestarem, querendo, sob pena de revelia. — As audiencias, n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial, ou nos immediatos sendo estes impedidos. 1916) N. Souto.

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de João Teixeira

Bastos, morador que foi na freguezia de Passô, d'esta comarca, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o crédor Francisco Carlos Rodrigues d'Azevedo, da freguezia de Dornellas, da comarca d'Amare, a fim de deduzir o seu direito, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1915
O escrivão, Francisco Assis de Faria.

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Manoel Bernardo, que foi da freguezia de Pedregaes, d'esta comarca, e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de trinta dias, a citar o co-herdeiro Antonio de Barros, solteiro, filho de finado, ausente em parte incerta nos mesmos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Escrivão o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito—N. Souto. 1913

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grimaldas, por preços sem competencia.— Carlota Santos—

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26
181, Rua do Bom Jardim, 186—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação.

Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adaga Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Preço mensal reis 30

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, até oconceio e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doença dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 72 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44 - Porto

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOUILLADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com av
60 réis | **300 rs**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos**, de **Conspirado**, de **Linda de Ohamounise** e de **Martyr**. Aventuras e peripetias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de cada assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RIGARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d' entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio da infante por ordem da sua mãe; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a cartá, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos caçateiros contra os liberaes; exaoução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes illiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Hercolano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Carvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, o ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, conquistando

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrengendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Preço mensal reis 30

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição do 1.º tomo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 35000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira—1905